

# Contribuição de Monitores de Graduação nas Atividades do Coral da USP Ribeirão Preto: O Trabalho nos Bastidores



Paôla Caroline da Silva Mira<sup>1</sup>, Jefferson da Silva Martins<sup>2</sup>, Gutierrez José Zambonini<sup>3</sup>, Sergio Alberto de Oliveira<sup>4\*</sup>, Carolina Patrícia Aires<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

<sup>2</sup>Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

<sup>3</sup>Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

<sup>4</sup>Divisão do Atendimento à Comunidade da Prefeitura do Campus da Universidade de São Paulo Ribeirão Preto

<sup>5</sup>Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

\* Autor para correspondência: salberto@usp.br

## RESUMO

Considerando que a expansão das atividades do Coral da USP Ribeirão Preto pode ser impulsionada pela modificação de aspectos organizacionais relacionados à gestão de competências e que há necessidade de permear as atividades da Cultura e Extensão com a Graduação, o objetivo deste artigo é analisar o impacto do trabalho realizado por alunos de graduação de diferentes áreas de conhecimento sobre a expansão das atividades deste coral. Selecionados onze alunos de graduação, foram-lhes designadas funções com o propósito de auxiliar o desenvolvimento das atividades do Coral da USP Ribeirão Preto durante um ano. O trabalho dos monitores viabilizou quarenta apresentações artísticas no período. Em acréscimo, houve cerca de 16 mil acessos sobre as publicações relacionadas aos grupos musicais na rede social, com um público de aproximadamente 4 mil pessoas. Cerca de oitenta candidatos se inscreveram para o processo de audição organizado pelos alunos monitores. O trabalho com os alunos de graduação apresentou impacto positivo sobre o desenvolvimento, a expansão e a respeitabilidade do Coral da USP Ribeirão Preto. Outras iniciativas devem ser estimuladas de forma a aprimorar a relação entre Graduação e atividades de Cultura e Extensão Universitária.

**Palavras-Chave:** Canto Coral; Gestão; Monitoria.

## ABSTRACT

Considering that the expansion of activities of the choral project of USP-Ribeirão Preto can be driven by the organizational modification in relation to the management of competencies and the need to spread the activities of Culture and Extension through the Undergraduates, the aim of the work is to analyze the impact of the work carried out by undergraduate students from different areas of knowledge on the development and expansion of the USP-Ribeirão Preto's Choral. Eleven undergraduate students were selected and assigned different functions to help develop the activities of the USP Ribeirão Preto Choir during 1 year. The work of the monitors enabled 40 artistic presentations in the period. In addition, there were about 16,000 hits on the publications related to the musical groups in the social network, with an estimated audience of approximately 4 thousand people. About 80 candidates signed up for the selecting process to choose new singers. The work with undergraduate students had a positive impact on the development, expansion and respectability of the USP- Ribeirão Preto's Choral. Other initiatives should be encouraged in order to improve the relationship between Undergraduate and Culture and Extension University activities.

**Keywords:** Choir Singing; Management; Monitoring.

## Introdução

O Coral da USP Ribeirão Preto tem levado ao público um trabalho musical de qualidade há mais de trinta anos e atualmente reúne quatro grupos

com diferentes estilos musicais: Madrigal Revivis, Grupo Zênite, Cia. Canto de Riscos e o Coral Jovem Sathya Sai, que é um projeto de assessoria cultural desenvolvido em um bairro da periferia de Ribeirão

Preto. A prática coral agrega valores que ultrapassam os limites da técnica musical, requerendo do regente habilidades como liderança e criação artística intensa. Nesse contexto, demandas como produção de eventos, organização de apresentações públicas, agendamento, elaboração de repertório, divulgação e infraestrutura podem ser afetadas. Em acréscimo, a Universidade deve incentivar fortemente os estudantes no seu processo de formação cultural, encorajando-os a conciliarem a graduação com a prática artística. Assim, o trabalho com alunos de monitoria pode ser extremamente relevante, contribuindo para melhorar o desempenho do trabalho do Coral de uma forma ampla e plena, ao mesmo tempo que fomenta as ações de Cultura e Extensão por meio da interação de suas atividades com a Graduação.

Em princípio, a estrutura administrativa na qual se estabelece o organismo artístico seria a responsável pelo atendimento às demandas. No entanto, para que os produtos artísticos aconteçam, o regente, desde que tenha afinidade com atividades de produção e arcabouço técnico-administrativo, acaba absorvendo diversas ações inerentes ao trabalho artístico. No caso do Coral da USP Ribeirão Preto – mesmo não havendo obrigatoriedade de tantas ações e grupos –, para que as demandas da sociedade fossem atendidas, o formato das monitorias tornou-se uma saída viável e eficaz tanto do ponto de vista da produção artística quanto da prática de trabalho profissional.

Fundado em abril de 1983, o Coral da USP Ribeirão Preto iniciou sua trajetória vinculado ao CORALUSP-SP, com o qual manteve atividades conjuntas até 1986, quando se ligou exclusivamente à Prefeitura do Campus da USP de Ribeirão Preto (SANCHINI, 2012). O grupo surgiu a partir da contratação do maestro Sergio Alberto de Oliveira, que trouxe ao Coral da USP uma nova perspectiva de canto coral através do desenvolvimento da linguagem do coro cênico, demonstrada em diversos grupos e produções (OLIVEIRA, 1999). Soma-se a isso a ideologia do “coral para todos”, desvinculando-se de diversas expressões artísticas tradicionais, modificando o cenário musical de Ribeirão Preto. Essa atividade coral iniciou-se direcionada

para a comunidade universitária, porém, em decorrência do interesse da comunidade externa, as atividades se estenderam ao público, passando a atender Ribeirão Preto e região. Nesse contexto, todas as demandas organizacionais que envolvem o trabalho nos bastidores tiveram que ser reelaboradas. Entretanto, apenas recentemente a admissão de alunos de graduação como monitores foi adotada de forma mais intensa em termos de quantidade e especificidade.

A monitoria é uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes de graduação auxiliam na instrução e condução de determinada atividade. No caso da atividade coral, a proposta teria um objetivo duplo: aumentar a vivência de graduandos de diferentes cursos no mundo da música e somar à instituição de ensino a ferramenta fomentadora de arte e cultura. Assim, além de vivenciar experiências dos processos de ensino e aprendizagem, o aluno poderá entrar em contato com o desenvolvimento de habilidades próprias da prática musical como: dinâmica de ensaio; conhecimento do repertório e organização de partituras; acompanhamento técnico-vocal aos coralistas; montagem; vivências no processo de apresentação pública, envolvendo produção, organização, agendamento, repertório, divulgação, infraestrutura, entre outros.

Considerando que a expansão das atividades do projeto Coral da USP Ribeirão Preto pode ser impulsionada pela modificação de aspectos organizacionais relacionados à gestão de competências e que há necessidade de permear as atividades da Cultura e Extensão com a Graduação, o objetivo deste artigo é analisar o impacto do trabalho realizado por alunos de graduação de diferentes áreas de conhecimento sobre o desenvolvimento e a expansão do Coral da USP Ribeirão Preto.

## **Objetivos**

Levando em conta que o Coral da USP de Ribeirão Preto tem uma importância artística bem estabelecida e que a monitoria de graduação também pode dar suporte às atividades de cultura e extensão, o objetivo deste trabalho é avaliar a contribuição de graduandos de diferentes cursos

nas atividades de desenvolvimento, organização e divulgação artística dos grupos musicais Madrigal Revivis, Cia. Canto de Riscos e Grupo Feminino Zênite. Além de contribuir para a visibilidade da USP no cenário cultural da cidade e região, as atividades a serem desenvolvidas podem ser uma oportunidade de aprendizado pessoal e desenvolvimento artístico, estimulando a integração do aluno de graduação com a Universidade.

## **Materiais e Métodos**

### **1. Seleção dos Alunos**

Onze alunos de graduação de diferentes áreas de conhecimento foram selecionados após entrevista com o maestro responsável. Durante a entrevista, capacidade de desempenho em atividades musicais, técnicas e pró-atividade foram avaliadas. As atividades delegadas aos alunos de monitoria foram elaboradas de forma a auxiliar o desenvolvimento das atividades do Coral da USP Ribeirão Preto no período de um ano (2016). Reuniões semanais de uma ou duas horas de duração foram realizadas com o maestro, de forma a alinhar estratégias e dividir as funções de cada um no grupo. Nove dos 11 monitores participaram como cantores ou instrumentistas no Coral da USP Ribeirão Preto durante o período analisado.

### **2. Atividades Propostas aos Alunos**

#### *Organização de Audições para Novos Cantores*

Os monitores organizaram o processo de audição para selecionar integrantes para os grupos Madrigal Revivis, Cia. Canto de Riscos e Grupo Feminino Zênite. Nesse processo, formulários eletrônicos foram desenvolvidos pelos monitores, de maneira a facilitar o preenchimento rápido e sistemático das informações necessárias para as audições de cada grupo, como estilo musical almejado e naipe vocal. Após agendamento da audição, os monitores acompanharam os candidatos no aquecimento vocal e na condução dos mesmos até a banca examinadora.

#### *Divulgação do Coral da USP Ribeirão Preto*

Após a criação do perfil eletrônico do Coral da USP Ribeirão Preto, os alunos foram treinados

para geração e manutenção de informações atualizadas de cada grupo musical. Eles também administraram páginas em redes sociais como o *Facebook*, utilizando esse ambiente virtual para ampliar a divulgação das atividades e eventos realizados por cada grupo musical. Em acréscimo, os monitores foram responsáveis pelo abastecimento contínuo das páginas criadas na rede social, extraíndo dados quantitativos para análise do impacto da divulgação das atividades artísticas de cada grupo. Entrevistas para o Serviço de Comunicação Social (Rádio USP) e a elaboração de textos para esse meio de comunicação constituíram tarefas dos monitores. Materiais de divulgação como cartazes eletrônicos foram criados para cada apresentação dos grupos, sendo utilizados para divulgação nas redes sociais, em e-mails institucionais e jornais eletrônicos. Exemplos das imagens desenvolvidas para as postagens encontram-se, a seguir, no item “Resultados”.

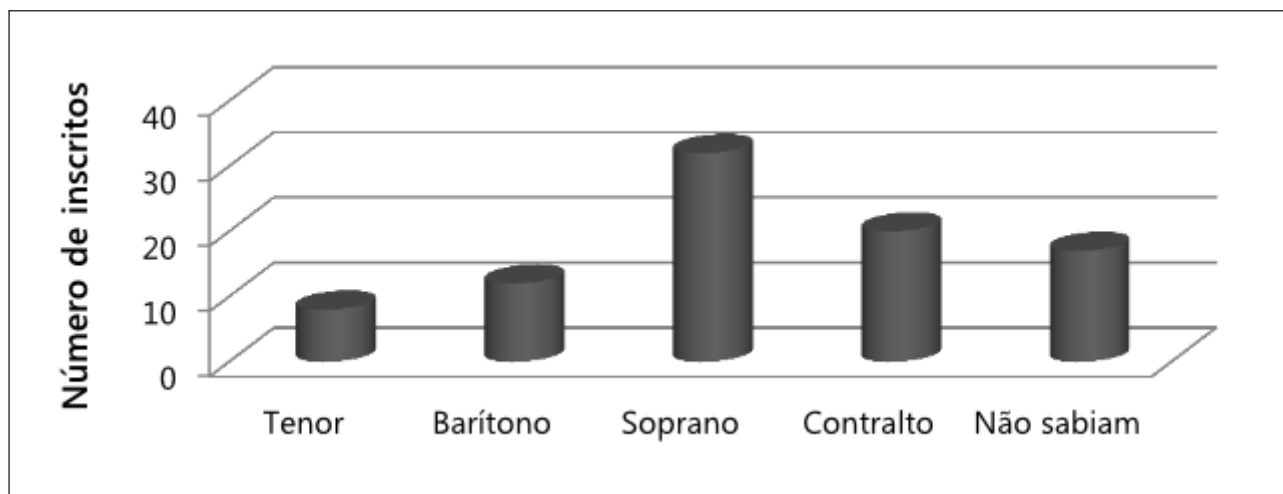
#### *Estimativa de Público Presente nas Apresentações dos Diferentes Corais*

Durante todas as apresentações realizadas pelos grupos pertencentes ao Coral da USP Ribeirão Preto, os monitores estimaram a participação do público com a contagem do número de pessoas presentes em cada evento. Após a contabilização, os dados foram plotados em uma planilha para a elaboração de gráficos.

## **Resultados**

#### *Organização de Audições para Novos Cantores*

No período analisado, as audições tiveram 89 inscritos para os diferentes grupos pertencentes ao Coral da USP. Dentre os naipes vocais, sopranos constituíram o maior número das inscrições (Figura 1). Antes, todavia, convém assinalar que a classificação vocal inicial para coros refere-se ao modelo clássico a quatro vozes: soprano, contralto, tenor e baixo. Nesse sentido, caso os sopranos fossem divididos em primeiro e segundo, haveria maior equilíbrio entre as vozes femininas. A pouca presença das vozes masculinas, proporcionalmente, refere-se mais a fatores culturais.



**Figura 1** – Número de inscritos para as audições do Coral da USP Ribeirão Preto.

#### *Divulgação do Coral da USP Ribeirão Preto*

O perfil eletrônico da Coral USP Ribeirão Preto foi atualizado constantemente e utilizado como contato entre os grupos corais e o público (<<http://www.coraldausp.rp.usp.br/>>). Durante o período de um ano, os monitores criaram diversos cartazes eletrônicos para cada um dos grupos, com o objetivo de ampliar as divulgações pelas redes sociais e mídia eletrônica (Figuras 2, 3 e 4).

No período relacionado, o Coral da USP de Ribeirão Preto totalizou quarenta apresentações. As publicações sobre ações e apresentações dos corais do Campus de Ribeirão Preto foram acompanhadas por um grande número de pessoas nas redes sociais (Figura 5) em mais de trinta cidades em diferentes estados no Brasil e no mundo, atingindo cerca de 16 mil pessoas.

#### *Estimativa de público presente nas apresentações dos diferentes corais*

Durante o período analisado, aproximadamente 4 mil pessoas estiveram presentes nas apresentações realizadas pelos diferentes grupos corais, com destaque para o Grupo Madrigal Revivis, prestigiado por cerca de 2 mil (Figura 6).

### **Discussão**

Toda a ação artístico-cultural realizada pelo estudante de graduação nos órgãos, programas e projetos existentes na Universidade, de forma

regular, orientada e dirigida, faz parte do contexto de qualificação e de cabedal intelectual necessários a um profissional mais completo. Considerando que a relação da Universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, a participação dos alunos de Graduação em atividades de Cultura torna-se extremamente relevante, pois os grupos corais do campus de Ribeirão Preto proporcionam este estímulo à arte, oferecendo à comunidade externa uma série de eventos culturais em teatros, shoppings, hospitais, feiras, inaugurações, sessões solenes, igrejas, entre outros. A Extensão, nesse aspecto, torna-se uma experiência na Sociedade, por meio da qual se produz conhecimento que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade e vice-versa (SERRANO, 2017). Nesse contexto, as práticas de monitoria possibilitam a vivência de processos de aprendizagens, auxiliando os alunos a se apropriarem do seu próprio processo de se desenvolverem (FRISON & MORAES, 2010, p. 145). Assim, ao mesmo tempo que a atividade artística do Coral foi impulsionada pelo trabalho dos monitores, estes foram beneficiados pelo desenvolvimento cultural universitário e local.

Apesar de não ter sido mensurado quantitativamente neste trabalho, foi possível observar que os graduandos desenvolveram habilidades musicais e pessoais com as atividades propostas, incluindo conhecimento técnico, autonomia, dedicação, disciplina e responsabilidade. Cabe aqui ressaltar a



Figura 2 – Cartaz eletrônico criado para a apresentação do Madrigal Revivis na Paróquia Santa Ângela (Ribeirão Preto/SP), disponível em: <<https://www.facebook.com/MadrigalRevivis/>>.



### SEMANA DE ARTE E CULTURA DA USP

**CORAL**

**28.09 | quarta**  
13:00  
Coral Zênite  
Centro Cultural Palace  
R. Duque de Caxias, 322

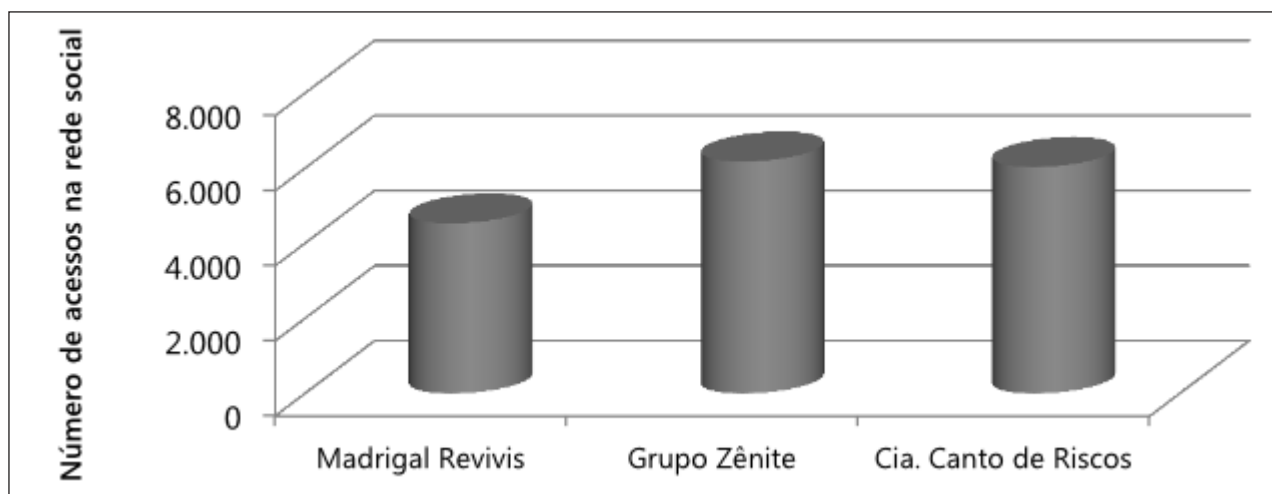
O coral feminino Zênite, regido pelo maestro Sergio Alberto-de-Oliveira, percorre diferentes linhas musicais, que refletem a característica principal do grupo: a abertura para o mundo e para o bem estar social e pessoal.



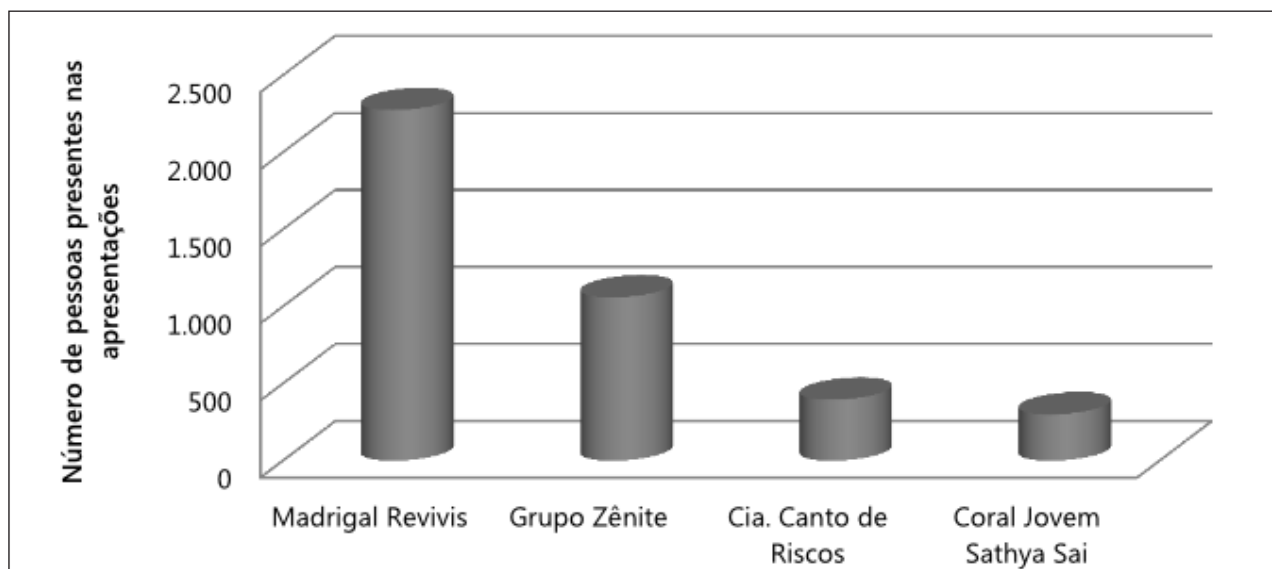
Figura 3 – Cartaz eletrônico criado para a apresentação do Grupo Zênite na Semana de Arte e Cultura da USP, disponível em: <<https://www.facebook.com/coralzenite/>>.



**Figura 4** – Cartaz eletrônico criado para a apresentação do Grupo Cia. Canto de Riscos no 13º Sarau do Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, disponível em: <<https://www.facebook.com/Cia-Canto-de-Riscos-Coral-da-USP>>.



**Figura 5** – Número de acessos sobre as publicações relacionadas aos diferentes grupos musicais na rede social.



**Figura 6** – Estimativa de público presente nas apresentações dos diferentes grupos musicais do Coral USP Ribeirão Preto.

importância do trabalho em equipe, competência relevante e extremamente importante para o futuro profissional dos alunos, independentemente de seu curso de escolha. A monitoria é uma prática que pode trazer diversos benefícios para a vida pessoal, acadêmica e profissional do estudante.

A principal característica do Coral da USP Ribeirão Preto é a difusão da cultura erudita, popular e cênica, cada qual trabalhada em grupos específicos, construindo, segundo a concepção de seu diretor artístico, especialidades de linguagem. Nesse sentido, tornou-se necessário desenvolver diferentes procedimentos para diferentes perfis de cantores e de público. Os coros cênicos ligados à estrutura do Coral da USP RP desenvolveram ao longo de sua existência formatos de apresentação similares ao do Teatro Musical, com necessidade de grande parte de sua estrutura de *stage management* (PIERCE, 2013). Apresentações corais ligadas à tradição erudita exigem performance e postura muito peculiares tanto dos cantores como dos maestros e produção. Essa diversidade e complexidade da criação artística de grupos tão distintos requerem que o regente mantenha uma estrutura organizacional que apresente funcionalidades próprias, principalmente considerando a óptica do empreendimento criativo: “A visão do coro ou da orquestra como uma organização produtiva de cultura revela que devemos desenvolver habilidades e competências extramusicais, no campo da administração, do fazer acontecer não apenas musical, mas como condição necessária para a música” (FUCCI-AMATO & GALATI, 2013).

Tanto o coro-cênico quanto o grupo tradicional abarcam em suas estruturas áreas como direção artística, gerência de produção, produção executiva, marketing, assessoria de imprensa, dentre tantas outras similares ao do Teatro Musical (PIERCE, 2013). Assim, para realizar suas atividades, o Coral deve ter um planejamento semelhante ao de qualquer organização, e os resultados do presente estudo mostram que esse objetivo foi alcançado. A criação de cartazes eletrônicos, a elaboração de textos para chamadas nas redes sociais, a divulgação interna por e-mail

institucional, entrevistas e textos elaborados para o Serviço de Comunicação Social da USP e ações como edição e impressão de partituras, *banners*, elaboração de *checklists*, fluxograma, transporte de instrumentos, todas atividades aprendidas e realizadas pelos monitores, foram essenciais para ampliar a visibilidade dos grupos musicais (SANTIAGO & SANTOS, 2014, p. 84). Isto foi confirmado pelo grande número de apresentações, pelo alcance nas mídias sociais, pelo comparecimento do público nas apresentações, e até pelo alcance do processo seletivo para novos coralistas, tendo impacto na quantidade e na qualidade musical do Coral como um todo. De acordo com Dias e Couto (2011), as mídias sociais são consideradas formas de sociabilidade ligadas à circulação do conhecimento, ampliando as interações sociais. De fato, os resultados do presente trabalho sugerem que essas interações foram alcançadas devido ao trabalho desenvolvido pelos monitores. Outras iniciativas devem ser estimuladas de forma a aprimorar a relação entre Graduação e atividades de Cultura e Extensão Universitária.

## Conclusão

O trabalho dos monitores de graduação nos bastidores do Coral da USP de Ribeirão Preto foi intenso, envolvendo tanto atividades relacionadas à organização interna dos diferentes coros quanto a divulgação de suas atividades artísticas. Tais ações possibilitaram um aumento da visibilidade do trabalho cultural desenvolvido dentro do Campus da USP Ribeirão Preto, o que poderia contribuir para maior interação da Universidade com a sociedade ao longo do tempo. Em acréscimo, a aquisição de conhecimentos técnicos, artísticos e humanísticos pelos graduandos durante a execução deste projeto pode trazer benefícios duradouros para sua formação, estimulando-os a fortalecerem competências indispensáveis como colaboração, autonomia, senso crítico, ética, cidadania, entre outras. Sugere-se que trabalhos futuros envolvendo a Graduação e a Cultura e Extensão possam contribuir tanto para a divulgação das atividades desenvolvidas dentro da Universidade quanto para a formação e a capacitação dos graduandos.

## Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Graduação da USP e à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária o apoio, ao Grupo Coordenador de Atividades de Cultura e Extensão, aos monitores Bruna Prior, Mario Baylão, Victor Ribeiro, Samila Iris, Letícia Dias de Assis, Amanda Yaeza, Luciene Leme Oliveira, Jader da Silva Berck. À secretária Gisele M. L. Benevides e a todos os coralistas que fazem parte do Coral da USP Ribeirão Preto.

## Referências Bibliográficas

DIAS, Cristiane & COUTO O. F. “As Redes Sociais na Divulgação e Formação do Sujeito do Conhecimento: Compartilhamento e Produção através da Circulação de Ideias”. *Linguagem em (Dis)curso*. Santa Catarina, Tubarão, vol. 11, 2011, pp. 631-648.

FRISON, Lourdes Maria Bragnolo & MORAES, M. A. C. “As Práticas de Monitoria como Possibilitadoras dos Processos de Autorregulação das Aprendizagens Discentes”. *Póiesis Pedagógica*, vol. 8, 2010, pp. 144-158.

FUCCI-AMATO, Rita & GALATI, M. L. *Do Gesto à Gestão: um Diálogo sobre Maestros e Lideranças*. São Paulo: nVersos, 2013.

OLIVEIRA, Sergio Alberto de. *Coro-Cênico: uma Nova Poética Coral no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Arte). Campinas, Unicamp, 1999.

PIERCE, Leslie. *Teatro Musical: Guia Prático de Stage Management*. São Paulo: Giotri, 2013.

SANCHINI, Lígia Dardani. *Nascimento e Consolidação do Coral da USP no Campus de Ribeirão Preto*. Trabalho de Conclusão do Curso (Licenciatura Plena em Música). Faculdade Barão de Mauá, Ribeirão Preto, 2012.

SANTIAGO, Maria Elizabete Villela & SANTOS, R. “Google Drive como Ferramenta de Produção de Textos em Aulas de Inglês Instrumental”. *Revista Intercâmbio*, São Paulo, vol. 34, 2014, pp. 83-107.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. “Conceitos de Extensão Universitária: um Diálogo com Paulo Freire”. Grupo de Pesquisa em Extensão Popular. Disponível em: <[http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos\\_de\\_extensao\\_universitaria.pdf](http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf)>. Acessado em 21 jul. 2017.

*Publicado em 12/06/2018.*